

## A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

## ADVENTO: PEQUENOS DAVIS VENCENDO OS GOLIAS

O **Jornal do Brasil** (28 e 29-08-90) deu justificado destaque ao caso do recruta da Aeronáutica Rober Soares da Silva. Filho de família muito humilde, Rober servia na Base Aérea de Anápolis, Goiás, não longe de Brasília. Lá sumiram duas pistolas e a culpa foi colocada em Rober, de forma gratuita. A fim de confessar o crime, Rober foi submetido a sessão de torturas e choques elétricos. Vocês pensam que a turma toda morreu ou se converteu? Muitos ainda estão por aí disfarçados, escondendo a saudade dos bons tempos da ditadura militar. Alguns deles desenrustiram em cima do recruta Rober da Silva, um da vizinho aprendendo o uso da funda.

Robert foi torturado no dia 9 de agosto. Apanhado em casa no dia 7 por um tenente e dois sargentos da Aeronáutica, o soldado só foi libertado 18 dias após. Seus colegas Oziel, Walter e Lucas também foram torturados. Rober contou que levou socos, pontapés e choques elétricos em todo o corpo, foi algemado pelos pés e pendurado de cabeça para baixo, pulsos e tornozelos sangrando devido ao atrito das algemas. "Acordei arrebatado no dia seguinte", disse ele. A tortura foi praticada por dois sargentos e um cabo da Base Aérea e três Pms de Goiás.

Responsável pela defesa do espaço aéreo do Centro do país, a Base Aérea de Anápolis é uma das mais importantes do Brasil. Seu comandante, coronel Gildo Fernandes, é um homem muito religioso, de hábitos regrados. O subcomandante, tenente-coronel Ubirajara da Cunha, é considerado por alguns meio desequilibrado, por seu temperamento explosivo e modos grosseiros. Pois bem, por incrível que pareça, os dois oficiais comandantes da Base Aérea foram destituídos sumariamente do comando por ordem do

próprio presidente da República e deverão ser enquadrados em pelo menos cinco artigos do Regulamento Disciplinar da Aeronáutica.

E a família do Robert da Silva? A essa altura, tem todas as razões de estar apavorada. "Pai, vamos esquecer essa estória toda, eu tenho medo da gente ficar falando demais," desabafa Robert, de saída para o serviço, e acrescenta: "Se eu não der notícia logo, chama um advogado para me tirar". Dona Abadia, a mãe do Rober, não se contém: "Ai meu Deus. Tá vendo só? Agora temos que entregar nossas vidas nas mãos de Deus!" Geraldo, o pai, acha que precisa levar o filho ao médico, mas não tem dinheiro. E faz também sua profissão de humildade e impotência: "Quem somos nós para mexer com esse pessoal da Base Aérea?! Nessa altura, gente como nós não alcança, só Deus mesmo!"

A **Folha** insiste na séria pergunta da semana passada: O que é celebrar Advento na realidade brasileira? Tem algum sentido manter a esperança em mundo melhor? O Advento de Jesus tem algo a ver com as torturas do Rober e a força dos torturadores? A vinda de Cristo nos anima: como aguilha calada escorrendo invisível por entre a secura, a graça do que veio para libertar vai avançando, carregada pelos pequenos, para o meio da história dos homens. Rober, o destituído, rete o episódio do pequeno Davi derrubando o gigante Golias. Não aceitar a violência contra si mesmo, denunciar a violência contra nossos irmãos, indignar-se contra a injustiça, elevar a voz no deserto da improbabilidade, clamar que o certo é respeitar o próximo e tratá-lo como irmão - eis tarefas que o Advento de Cristo exige de nós, também na Baixada Fluminense. (FLT)

## IMAGEM DO MENINO

## ENFRENTANDO O MUNDO

1 - A mulher querida e bela morreu de parto. Sobrou do sofrimento esse raiozinho de Sol que se chama Vanessa. O Pai desdobra-se para ser Mãe e ser Pai e babá e tudo o que o Amor inventa. Não, não me caso outra vez. Mafalda encheu minha vida. Deus a levou. Ficou Vanessa, esta presença de Amor eterno. Mulher amada, só uma na vida. A morte não nos separa: aí está Vanessa. E Vanessa crescia em beleza e graça. Jôia de criança, enchendo o coração, enchendo a vida. A morte não separa o Amor que nos une. Continuamos juntos, fiéis.

2 - Vanessa, filhinha, vamos passear na praia? Vanessa diz que si, si, papá. subito? Preparam-se algumas semanas, prevendo tudo o que vai acontecer. Marcos separa os vestidinhos, sapatos, meias, enfeites. Balde e pá. Tudo. Cadeira de praia. Tudo. Já tá perto, papá? Está, filhinha, daqui a três dias. Daqui a três dias demora muito? Não, é hoje, é amanhã, é depois. Aí chega o dia do passeio. Mas o dia do passeio demora muito? Não, filhinha, você dorme hoje, dorme amanhã, e aí chegou o dia do nosso passeio. Vá dormir, filhinha.

3 - Chegou o dia. Cedinho acordam. Tudo está no carro. Partem felizes. Perto de Florença, o túnel. Dentro do túnel, a dor no peito. Pára o carro. Explica a Vanessa que desça do carro, vá até o primeiro posto e chama socorro. Vá, filhinha. Inclina-se sobre o volante. E morre. Vanessa desce. E sai correndo. Dentro do túnel. Fora do túnel. pista da morte. Carros loucos. Motoristas loucos. Todos sem tempo. Vanessa cai diversas vezes. Machuca-se. Fere-se. Mas chega ao posto e pára. E desmaia. Ninguém teve tempo de parar, para ajudar-te, Menino? (A.H.)

## LINHAS PASTORAIS

## DAS PROFUNDEZAS CLAMO A TI, IAHWEH

• O Povo de Deus peregrina para Jerusalém. A cidade santa que fica no alto. Em contraste com a planície ou mesmo com a depressão do Jordão. do vale profundo do pecado criamos coragem de subir ao monte santo. Somos pecadores? Sentimo-nos culpados de tantas misérias.

• Sabemos que no monte Calvário morreu o Filho de Deus por nosso amor. Pelo batismo foi em nós destruída a fatura de nossa dívida, fomos alforriados da escravidão. Tudo bem? Os primeiros cristãos não podiam compreender bem que um batizado pudesse ainda pecar. Parecia-lhes que a graça de Deus era tão forte que nunca mais se pecaria.

• Já nos primeiros tempos da Igreja a realidade humana, tão marcada de miséria e de pecado, fazia os fiéis mais copreensivos para a recaída no pecado, depois do Batismo.

• No entanto os Padres da Igreja, como um Jerônimo, um Ambrósio, o grande Agostinho ainda postulavam a teoria de um perdão único e de um adiamento do segundo perdão até a velhice avançada

ou até o leito de moribundo.

• No correr dos séculos a disciplina penitencial foi assumindo formas mais humanas, no sentido de se aceitar nossa fraqueza como um dado existencial que pode esperar o perdão da misericórdia divina.

• Somos pecadores. O Livro dos Provérbios nos lembra: "O justo cai sete vezes e se levanta" (Prov 24,16). E quando Pedro pergunta quantas vezes deveria perdoar ao irmão, talvez até sete vezes, Jesus responde: "Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete" (Mt 18,21-22).

• Conhecemos também as parábolas da ovelha e da dracma perdidas. Ambas terminam por esta expressiva manifestação do Amor misericordioso de Deus: "Eu lhes digo que do mesmo modo haverá mais alegria no céu por um só pecador que se arrependa do que por noventa e nove justos que não precisam de arrependimento" (Lc 15,7). E depois: "Eu lhes digo que, do mesmo modo, há alegria diante dos anjos de Deus por um só pe-

cador que se arrependa" (Lc 15,10).

• Não é por acaso que, a seguir, Lucas nos conta a parábola do Pai misericordioso para com o filho perdido (Lc 15,11-31). São as três parábolas da misericórdia do Deus que é Amor (cf. 1 Jo 4,8.16) como resposta concreta à estreiteza dos escribas e fariseus que criticavam a Jesus: "Esse homem recebe os pecadores e come com eles" (cf. Lc 15, 1-2).

• Ao reconhecimento sincero de que somos pecadores, ao grito que damos das profundezas de nossa miséria e de nosso arrependimento, ao nosso desejo inconsciente de salvação e de libertação, o Amor de Deus responde com o máximo de seu Amor para conosco: manda seu Filho unigênito ao mundo. Começa uma ordem nova, o princípio de uma nova terra e de um novo céu onde habitará a justiça (cf. 2 Ped 3,13).

• O Menino de Belém veio assegurar-nos definitivamente a certeza do Amor misericordioso de nosso Deus. (A.H.)



C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; Sl = Salmista; \* = Indica que se pode usar outro texto  
Cânticos: Missa do advento "VEM SENHOR JESUS!", Pe. José M. S. de Cueto - Lindeberg Pires; Ed. Paulinas.

## 1 CANTO DE ENTRADA



1. Preparemos os nossos caminhos: O Senhor está para chegar. Alegria, não estamos sôzinhos: o Senhor vem até nosso lar.

Vivemos na esperança de ver neste Natal o mundo renovado, pois Deus a nós se dá.

2. Deus não envia até nós "um presente": Ele vem, com amor, no Natal. Com a Igreja exultemos contentes: Emanuel! Deus Conosco! Natal

3. A este mundo enfermo e cansado, vem Jesus, com amor, visitar. Confieamos! Estando Ele ao lado, nosso mundo vai pronto sarar!

## 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo

P. Amém!

S. Irmãos, alegremo-nos, pois se aproxima o Natal, se aproxima também a vinda definitiva de Jesus Cristo.

P. Vem, Senhor! Vem nos salvar! Com teu Povo vem caminhar!

S. A Palavra libertadora de Jesus Cristo penetre em nosso coração e nos transforme. Que a sua paz reine entre os povos e em toda parte.

P. Bendito seja Deus/ que nos reuniu no amor de Cristo!

## \* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Segundo domingo do Advento. Uma vez mais podemos perceber que Deus, em seu amor de Pai pelo povo, não o deixa abandonado na aflição do exílio. Assim também será conosco. Ele não nos abandonará à própria sorte. Como João Batista no deserto, iremos preparar os caminhos do Senhor. Esta preparação exige conversão sincera e disponibilidade para merecer a Salvação que o Cristo nos traz. Como prêmio, receberemos o perdão dos pecados e o direito a sermos chamados filhos de Deus.

## 4 ATO PENITENCIAL

S. Senhor, em nossa cegueira espiritual, usamos a vida para preparar os caminhos de nossa segurança pessoal e damos pouco de nós à preparação dos caminhos de vosso Reino (revisão de vida). Por esse pecado, nós vos pedimos: Senhor tende piedade de nós!

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, em nossa dureza de coração, pouco nos preocupamos com o sofrimento do povo. pouco damos de nós, a fim de consolar este povo e ajudá-lo a manter viva a esperança na possibilidade de um mundo novo (revisão de vida). Por esse pecado nós vos pedimos: Cristo, tende piedade de nós!

P. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, fazemos de vosso Evangelho conforto de nosso egoísmo e nos omitimos em ajudar o próximo a crer na esperança do mundo melhor e na força que o constrói: a união dos pequenos em Cristo (revisão de vida). Por esse pecado, nós vos pedimos: Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

P. Amém!

## 5 COLETA

S. Oremos: Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, nós vos pedimos: nenhuma atividade deste mundo nos impeça de correr ao encontro de vosso Filho. Instruídos por vossa sabedoria, participemos plenamente em sua vida, trabalhando na construção do Reino, que O trouxe do céu para o meio de nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

## LITURGIA DA PALAVRA

## 6 PRIMEIRA LEITURA

C. Deus se preocupa que sua Palavra chegue aos ouvidos e ao coração de seu povo.

L. Leitura do livro do Profeta Isaías (40,1-5,9-11). - "Consolem, consolem o meu povo!" diz o seu Deus. "Falem ao coração de Jerusalém e digam-lhe, em alta voz, que terminou o tempo da escravidão; ela recebeu do Senhor o pagamento dobrado por todos os seus pecados". Uma voz grita: "Abram no deserto um caminho para o Senhor, aplainem no descampado uma estrada para nosso Deus! Todo vale seja entulhado e todo monte e colina sejam abaixados; as serras se transformem em planície e as montanhas em amplo vale! Então a glória do Senhor se manifestará e todos os homens juntos a verão: foi a boca do Senhor que falou! Suba a um alto monte, mensageira da boa-nova de Sião! Levante com força a voz, mensageira da boa-nova, Jerusalém, erga a voz sem medo! Proclame às cidades de Judá: "Eis aí seu Deus!" Eis que o Senhor Deus vem com poder, e seu braço lhe garante o domínio. Eis que o acompanham os que ele conquistou, a sua frente caminham os que ele ganhou. Como um pastor, ele cuida do seu rebanho, com seu braço o reúne; carrega ao colo os cordeirinhos e conduz as ovelhas-mães". Palavra do Senhor.

P. Graças a Deus!

## 7 SALMO DE MEDITAÇÃO

(Sl 84)

C. O Profeta nos trouxe a Boa-Nova e nos fez um apelo: "Preparemos o caminho, que o Senhor vai chegar" Que resposta daremos? Como prepararemos os caminhos do Senhor?

Vem, Senhor! Vem nos salvar! / Com teu povo vem caminhar!

Sl. 1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: / é a paz que ele vai anunciar. / Está perto a salvação dos que o temem/ e a glória habitará em nossa terra.

2. A verdade e o amor se encontrarão/ a justiça e a paz se abraçarão. / Da terra brotará a fidelidade/ e a justiça olhará dos altos céus.

3. O senhor nos dará tudo o que é bom/ e a nossa terra nos dará suas colheitas. / A justiça andarà na sua frente/ e a salvação há de seguir os passos seus.

## 8 SEGUNDA LEITURA

C. São Pedro lembra que, "para o Senhor, um dia é como mil anos e mil anos como um dia". Não tenhamos pressa: o Senhor cumprirá a promessa.

L. Leitura da Segunda Carta de São Pedro apóstolo (3,8-14). - "Caríssimos, há uma coisa que vocês não devem esquecer: é que, para o Senhor, um dia é como mil anos e mil anos, como um dia. O Senhor não tarda a cumprir sua promessa, como pensam alguns, achando que demora; ele está usando de paciência para com vocês. Pois não deseja que ninguém se perca. Ao contrário, quer que todos venham a converter-se. o Dia do Senhor chegará como ladrão, quando os céus se acabarão com barulho espantoso; os elementos devorados pelas chamas, se dissolverão; e a terra, juntamente com suas obras, vai desaparecer. Se deste modo tudo vai desintegrar-se, qual não deve ser a santidade de vida e a piedade de vocês, enquanto esperam e apressam a chegada do Dia de Deus? Naquele dia, os céus em chama vão se derreter e os elementos, consumidos pelo fogo, se fundirão. o que nós esperamos, de acordo com a sua promessa, são os novos céus e a nova terra onde habitará a justiça. Caríssimos, vivendo nesta esperança, esforcem-se para que se j a m encontrados numa vida pura e perfeita, na paz com Deus" - Palavra do Senhor.

P. Graças a Deus!

## 9 EVANGELHO

C. João Batista, em sua missão no deserto, pregava dizendo: "Depois de mim virá alguém mais forte do que eu, de quem não sou digno de desamarrar as sandálias". Cantemos a Este que há de vir:

## 10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Que as nuvens se abram e enviem o orvalho reconfortador. / Que na terra brote já a flor! / Que venha para nós o Salvador!

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (1,1-8).

P. Glória a vós, Senhor!

S. Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus, como está escrito no profeta Isaías. "Eis que envio meu mensageiro à tua frente, para preparar o teu caminho. Esta é a voz daquele que grita no deserto: "Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas estradas!" Foi assim que João Batista apareceu no deserto, pregando um batismo de conversão para o perdão dos pecados; toda a região da Judéia e todos os moradores de Jerusalém vinham ao seu encontro. Confessavam os seus pecados e ele os batizava no rio Jordão. João se vestia com uma pele de camelo e comia gafanhotos e mel silvestre. E pregava dizendo: "Depois de mim virá alguém mais forte do que eu. Eu nem sou digno de me abaixar para desamarrar suas sandálias. Eu batizei com água, mas ele batizará com o Espírito Santo". - Palavra da Salvação.

P. louvor a vós, ó Cristo!



## 12 PREGAÇÃO — PARTILHA

### 13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Vocês crêem em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

P. (canta) **Creio Senhor, / mas aumentai minha fé!**

S. Vocês crêem em Jesus Cristo, Filho de Deus, que se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria?

S. Vocês crêem que este mesmo Jesus se fez homem, foi crucificado, morto e sepultado, ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras?

S. Vocês crêem no Espírito santo, que procede do Pai e do Filho e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado?

S. Vocês crêem na Igreja una, santa, católica e apostólica, na comunhão dos Santos, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

### \* 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, a vinda do Reino de Deus depende do nosso esforço em construí-lo. Depende também da graça que nos motiva a vencer o egoísmo. Elevemos ao Senhor as nossas preces. Que esta graça nunca nos falte:

L1 Que a Igreja de Cristo descubra novamente que toda a força está na liturgia e no anúncio coerente da Palavra de Deus, rezemos ao Senhor:

L2 Que a Igreja de Cristo, a exemplo de João Batista, saiba manter a liberdade e independência ante os poderosos, rezemos ao Senhor.

L3. Que reinem, em nossa comunidade, a coragem e o otimismo que guiaram a palavra e a ação dos profetas, rezemos ao Senhor:

L4. Que, em nossa diocese, se multipliquem as comunidades cristãs, onde se reflete e vive a Palavra de Deus, rezemos ao Senhor:

(Outras intenções da comunidade...)

S. Senhor, escutai nossas súplicas e, se for de vossa vontade, atendei-nos. A exemplo de João Batista, queremos ser fiéis às promessas que fizestes a vosso Povo. Por Jesus Cristo, - que está vindo a este mundo nos caminhos preparados pelo esforço dos profetas -, e que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

P. **Amém!**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 14 CANTO DAS OFERTAS



**Que alegria, que esperança. Aguardar Jesus que vem! Renovemos nossas vidas, confirmemos nossa fé.**

1. Junto ao pão e junto ao vinho, colocamos a promessa de vivermos como irmãos. Sobre a ara do altar depositamos o aperto fraternal de nossas mãos.

2. Aceita, ó Senhor, neste momento, nossa vida transformada em oblação, como aceitas, ó Senhor, o alimento que o fermento, levedando torna pão.

### 15 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício/ para a glória do seu nome/ para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, com bondade nossas humildes preces e orações. Como não podemos invocar nossos merecimentos, venha em nosso socorro a vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. **Amém!**

### 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(Prefácio próprio. No fim canta ou recita):

P. **Santo, Santo, Santo...**



(A oração eucarística cabe ao sacerdote somente; após a consagração):

S. Eis o mistério da fé

P. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice/ anunciamos, Senhor, a vossa morte/ enquanto esperamos a vossa vinda.**



### 17 CANTO DA COMUNHÃO



1. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! É Jesus que vem chegando. É Natal no coração.

**Vamos pois, com alegria: É o Advento do Senhor. Para nós na Eucaristia, o Natal se adiantou.**

2. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! Comunhão é unidade, e unidade é comunhão.

3. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! Comunhão é aliança renovada com amor.

4. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! Comunhão é vida nova - renovados estamos nós.

5. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! Comunhão é compromisso - fiéis seremos, por amor.

### 18 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Alimentados pelo Corpo e pelo Sangue de vosso Filho nós vos suplicamos, ó Deus que, ao participar desta Eucaristia,

aprendamos a julgar com sabedoria os valores terrenos e coloquemos nossas esperanças na preparação do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. **Amém!**

## RITO FINAL

### \* 19 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Ao sair pelo deserto, pregando a vinda próxima de Jesus, João se tornou o primeiro "agente de pastoral". Devemos fazer o mesmo. Tendo o cuidado de não levar aos outros mensagens tentadoras e mentirosas, visando a trazer mais pessoas para nosso meio. Nossa missão é anunciar Cristo, justo e verdadeiro, salvador e salvação, que se irrita com a injustiça e a mentira, mas se alegra com o verdadeiro amor entre as pessoas. Amor que conduz pobres e ricos, negros e brancos, jovens e crianças, adultos e idosos, a viver como uma grande família; que espera e anuncia a vinda de Cristo Libertador.

## 20 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor que veio, que vem e que virá, esteja convosco

P. **Ele está no meio de nós!**

S. Irmãos, sejamos mensageiros das boas-novas. Que a vossa voz ressoe para que todos ouçam: "Eis aqui, o Deus de vocês!"

P. **Amém! Amém! Amém!**

S. Preparemos o caminho do Senhor, endireitemos o lugar de sua passagem!

**Amém! Amém!**

S. Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, nos abençoe e nos batize no seu Espírito

P. **Amém!**

S. Queridos irmãos, vamos em paz, esforçando-nos para que Deus nos encontre sem mancha nem culpa. O Senhor nos acompanhe!

P. **Amém!**

## 21 CANTO DE SAÍDA

**Nós agora voltaremos para anunciar que Jesus, a quem amamos, vem pra conosco ficar.**

1. A aurora está chegando e o sol está para raiar! Flor está já brotando. Conosco vem para ficar o Deus da paz!

## LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª feira	- Is 35,1-10 - Sl 85 - Lc 5,17-26
3ª feira	- Is 40,1-11 - Sl 96 - Mt 18,12-14
4ª feira	- (N. Srª Guadalupe) Gl 4,4-7 - Sl 96 - Lc 1,39-47
5ª feira	- Is 41,13-20 - Sl 145 - Mt 11,11-15
6ª feira	- Is 48,17-19 - Sl 1 - Mt 11,16-19
Sábado	- Eclo 48,1-4.9-11 - Sl 80 - Mt 17,10-13
Domingo	- Is 61,1-2a.10-11 - Lc 1,46-54 - 1Ts 5,16-24 - Jo 1,6-8.19-28



## "AI DOS QUE AJUNTAM TERRAS E MAIS TERRAS"

Os grandes do povo não deram ouvidos às ameaças proféticas de Amós. Muito menos os donos da religião - os sacerdotes do templo - que levavam boa vida dominando o povo e vivendo à custa dele. Pois bem, alguns anos depois de Amós, um povo estrangeiro - os assírios - invadiu e dominou a parte norte do país, o Reino de Israel. Os israelitas sofreram o diabo! Muitos foram levados para a Assíria como escravos e outros tiveram que fugir de suas terras para não morrer.

Na parte sul do país, o povo notou que o mesmo perigo dos assírios havia para eles. Lá em Jerusalém, vivia o profeta Isaías e, depois dele, o profeta Jeremias. Isaías dizia ao povo que este perigo da escravidão era maior, porque o próprio povo estava dividido e mesmo entre eles havia opressores e oprimidos. Por isso Deus não ia salvá-los.

Assim falou Isaías, sobre a situação: "É como um lavrador que tem uma lavoura e cuida bem dela, esperando que ela desse uma boa colheita. Ele plantou uma vinha e a vinha só está dando uvas azedas. Deus esperava a justiça e o que existe é o grito dos oprimidos. Ai daqueles que já têm casa e vão, pouco a

pouco, comprando uma rua inteira. A daqueles que juntam para si campos e mais campos. Querem ser donos de tudo e não deixam nada para os outros!"

Isaías anuncia que Deus é santo e não suporta injustiças. Deus vai depurar este povo e só vai salvar um resto de gente fiel à Lei de Deus, que não faz injustiça com ninguém. Ele vai libertar o povo, através do Enviado dele, que vai ser um Pastor do povo, diferente desses que o povo teve até agora. Os cristãos sempre viram em Jesus Cristo este Pastor prometido por Deus.

Jeremias foi também um homem de cidade grande, mas que aceitou tornar-se aliado do povo pequeno, especialmente dos lavradores sem terra. Já quando foi chamado por Deus para ser profeta, o Senhor lhe perguntou: "O que você está vendo?" Ele respondeu: "Um ramo desta árvore que aqui chamam de 'alerta'". O Senhor respondeu: "Certo, pois assim estou eu alerta para cumprir o que falei. Tu vais ser profeta. Eu te envio, para arrancar e destruir, para plantar e construir".

Jeremias descreve sua visão: "Olhei a terra e vi que ela estava ociosa. Olhei

os montes e parecia que eles tremiam. Não havia vida. Até os passarinhos desapareceram. Procurei os campos floridos e eles estavam secos".

Jeremias insistiu com o povo que a razão desta desgraça é que o povo tinha abandonado a fidelidade a Deus, à sua lei e à sua justiça. E diz que, se o povo se converter a Deus, a situação será diferente: Vou fazer surgir um ramo novo da velha árvore do meu povo. E ele vai ser justo e prudente. Vai governar o país de acordo com o direito e a justiça. O nome com o qual vão chamá-lo é Senhor Deus nossa Justiça".

Desde antigamente, os cristãos reconheceram na pessoa de Jesus Cristo este Pastor de Justiça que foi por Deus prometido ao povo. Na situação que hoje vivemos, acontece a mesma desigualdade injusta, profetizada por Jeremias. Os grandes se apossam de tudo e exploram os pequenos. Disso tudo, nasce uma sociedade onde a fraternidade é destruída pela ambição. Ambição inútil! Jesus, Filho de Deus, é o Pastor que nos convida a vivermos a fraternidade, que dá mais alegria e torna para todos o mundo melhor do que as ganâncias e acumulações.

## VIVER EM CRISTO

### O ANÚNCIO DA SALVAÇÃO

Toda celebração litúrgica anuncia a Salvação. Não só a anuncia, mas realiza o que anuncia. E, realizando, anuncia, por sua vez, sua plena realização. Se isto é verdade para toda celebração litúrgica, aparece de modo intenso neste 2º Domingo do Advento.

O texto de Isaías é o anúncio festivo do retorno do povo do cativeiro da Babilônia para Jerusalém. Uma voz grita: "Preparai no deserto o caminho para o Senhor, aplainai no descampado a estrada para o nosso Deus. Todo o vale seja enchido, todo o monte e colina, abaixado. Então a glória do Senhor se manifestará". Ele vem com poder, mas vem também como Pastor (cf. 1º leit. Is 40,1-6.9-11).

No evangelho é João Batista quem anuncia a chegada do Salvador na pessoa de Jesus Cristo. João Batista é o mensa-

Frei Alberto Beckhäuser, OFM

geiro que prepara o seu caminho pregando a necessidade da conversão e um batismo de penitência para o perdão dos pecados. Anunciava, porém, um outro, que batizaria com o Espírito Santo (cf. Mc 1,1-8).

Pedro, tendo feito a experiência do Messias Salvador, alerta a Comunidade que esperava a volta do Senhor para logo. Deus é paciente. O tempo que nos separa de sua vinda é tempo de graça, tempo de conversão para prepará-la devidamente. O Dia do Senhor chegará como ladrão. E tudo terminará. Permanece, porém, o bem que as pessoas tiverem feito. "Se todo este mundo é fadado a desfazer-se assim, qual não deve ser a santidade do vosso viver e da vossa piedade, pois o que nós esperamos, conforme a sua promessa, são novos céus e nova terra, onde habitará a justiça. Assim, visto que tendes esta esperança,

esforçai-vos arduamente para que ele vos encontre em paz, vivendo uma vida sem mácula e irrepreensível" (cf. 2ª leit. 2Pd 3,8-14).

A libertação descrita por Isaías prefigurava a salvação realizada por Cristo. Esta salvação em Cristo renova-se no mistério da celebração do Advento e prefigura sua consumação, quando se estabelecerá um novo céu e nova terra. Este Dia do Senhor, os novos céus e nova terra, já têm início agora, na Liturgia e onde houver conversão, onde se praticar a justiça, onde se viver uma vida sem mácula e irrepreensível.

A exemplo de João Batista, cada cristão é convidado a preparar o caminho do Senhor, a apalmar as suas veredas. Então a salvação está chegando. E o cristão, por sua vez, torna-se um mensageiro da salvação em Cristo Jesus.

## JESUS, CENTRO DA BÍBLIA E DA ESPIRITUALIDADE CRISTÃ

Para entender bem os fatos contados na Bíblia, é preciso a gente se informar sobre o contexto, a situação social concreta em que os fatos aconteceram. Nos fatos da Bíblia, existe frequentemente um conflito não declarado, que o contexto nos ajuda a entender. No Novo Testamento, muitas vezes aparece o conflito em termos que parecem "religiosos" ou de "ordem moral" mas que, no fundo, é também um conflito econômico e político. Por exemplo, quando Jesus curava no sábado, ele quebrava a lei da época e agia em favor do povo, e não de acordo com a imagem distorcida e imposta de Deus. Ao agir assim, Jesus Cristo desafiou os fariseus e saduceus, que mandavam não só no campo religioso, mas também no campo econômico e político.

É importante perceber estes conflitos. Por quê? Porque, da parte do povo, existia uma acomodação, até uma desesperança, produzida pela certeza fatalista de nada poder mudar. Da parte dos poderosos, existia o medo do povo tentar fazer algo contra eles. Jesus, como nós, encontrava estas duas formas de oposição à sua proposta, mas nem por isso desistiu diante das dificuldades. Ao mesmo tempo em que percebemos com

mais clareza os conflitos na Bíblia, precisamos ver de onde vem o apoio para quem adere à proposta de Jesus.

Vamos prestar atenção no papel da comunidade dos discípulos. Jesus havia prometido mandar seu Espírito Santo, como força para quem nele crê. Os primeiros apóstolos haviam experimentado a força do amor de Jesus por eles. Reconheciam a presença do Espírito em tudo o que conseguiam fazer. Este Espírito é também nosso até hoje. Mesmo sem o ter visto na terra, a gente continua sentindo o amor de Jesus por nós. Ele dá força e coragem, para enfrentar a vida difícil e lutar por um mundo mais justo. Assim podemos nos perguntar em que o texto nos ajuda a rever nossa atitude e nossa atuação.

Além de refletir a mensagem da Palavra de Deus, as primeiras Comunidades tiveram uma vida de oração e celebração forte. Tudo isso alimentava sua espiritualidade, seu relacionamento com Deus e o próximo. Qual seria a espiritualidade e qual o espírito de oração que podem hoje amadurecer nossa fé na Igreja, dentro de nossa prática de luta hoje? Em tempos de luta e conflito como os nossos, qual seria a espiritualidade

cristã mais de acordo com os objetivos de Jesus?

Você sabe o que é espiritualidade? É toda uma experiência de encontro com Jesus em nossa vida. Esse encontro pode se dar com muita intensidade também na luta operária, muitas vezes, o simples fato de não ceder diante do desânimo, pressões e ameaças pode ser um exemplo da força do Espírito. Nós vivemos numa sociedade de conflito. Nesta sociedade, procuramos viver a fé em Jesus Cristo, que é a Palavra Viva do Pai. Ele assumiu radicalmente a condição humana da fraqueza e da mortalidade.

Este mesmo Jesus, que é caminho, verdade e vida, nos promete o Espírito Santo. O Paráclito, que tudo vai ensinar e garantir nosso conhecimento de toda palavra e ação de Jesus. Todo encontro com Jesus deve mudar e marcar bastante as pessoas. Jesus Cristo é o centro de nossa espiritualidade. Espiritualidade é todo encontro ou busca de Jesus, realizado pela força do Espírito Santo, que deve nos conduzir à verdade plena; pois o Espírito Santo é o próprio Espírito da Verdade. A este Espírito estão associadas a Vida, a Força e a Liberdade.